

Concessionária Rota do Oeste S.A.

**Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2013

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013	9

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores e Acionistas da
Concessionária Rota do Oeste S.A.
Cuiabá – MT

Examinamos as demonstrações contábeis da Concessionária Rota do Oeste S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Rota do Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, em decorrência da solicitação de registro de companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia, como previsto no CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro” e no CPC 26(R1) “Apresentação das demonstrações contábeis”, procedeu a uma revisão das práticas e políticas contábeis, procedendo a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo 31 de dezembro de 2013, visando endereçar divulgações adicionais não contempladas naquelas demonstrações contábeis, anteriormente emitidas e, ao pleno atendimento das normas e orientações contábeis emitidas pela CVM e práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para companhia abertas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Início das operações e comparabilidade das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a Companhia iniciou suas operações em 06 de setembro de 2015, portanto, somente começou a auferir resultados desta data em diante. Na leitura das referidas demonstrações contábeis, referido assunto deve ser considerado. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 30 de novembro de 2015.



Nelson Fernandes Barreto Filho
Contador CRC 1SP-151.079/O-0



Edilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	1
Total do ativo		<u>1</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	4	1
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Concessionária Rota do Oeste

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Total</u>
Em 27 de dezembro de 2013			
Integralização de Capital	4	<u>1</u>	<u>1</u>
Em 31 de dezembro de 2013		<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital social	1
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>1</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1
Variação de caixa do período	<u>1</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações do exercício de 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota do Oeste S.A. (Companhia), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, é uma sociedade anônima de propósito específico e capital fechado, foi constituída em 27 de dezembro de 2013, com prazo de duração correspondente ao necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão firmado com a União Federal por intermédio da Agência Nacional de Transportes (ANTT ou Poder Concedente). O procedimento licitatório foi promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital de Concessão nº 003/2013 da 3ª Etapa das Concessões de Rodovias Federais – Fase III, Lote 7, tendo como objetos social:

- i) recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do sistema rodoviário composto por trechos rodoviários da BR-163/MT e MT 407, incluindo todos os seus elementos integrantes da faixa de domínio, além de acessos e alças, edificações e terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, ligadas diretamente ou por dispositivos de interconexão com a rodovia, acostamentos, obras de arte especiais e quaisquer outros elementos que se encontrem nos limites da faixa de domínio, bem como pelas áreas ocupadas com as instalações operacionais e administrativas relacionadas à Concessão (Sistema Rodoviário);
- ii) exploração de eventuais receitas complementares, acessórias ou alternativas à tarifa de pedágio, decorrente da exploração do Sistema Rodoviário e de projetos associados.

Objeto do contrato	Prazo	Poder concedente
O objeto do Contrato é a Concessão para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário. A Concessão é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, dentre outros.	30 anos	Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT")

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (Organização).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria da Companhia em 30 de novembro de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes em 2013. Dessa forma a demonstração de resultados abrangentes nessa data não está sendo apresentada.

2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa é composto pelo depósito bancário à vista obrigatório para constituição da sociedade.

2.3. Reapresentação

A Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, para inclusão de informações em conexão com o pedido de registro de companhia aberta, categoria B, junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o CPC 23 – “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro” não houve mudanças significativas na política contábil erros e estimativas, em relação as demonstrações anteriormente apresentadas

A reapresentação das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria da Companhia em 30 de novembro de 2015.

3. Caixa e equivalentes de caixa

31 de dezembro
de 2013

Caixa geral	1
	1

4. Patrimônio líquido

Capital social

Em 27 de dezembro de 2013, foi constituído o capital social da Companhia, em R\$ 1, através da emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor em moeda corrente nacional, totalmente integralizadas naquela data.

5. Evento subsequente

a) Assinatura de contrato de concessão

Em 12 de março de 2014, a CRO e a ANTT assinaram Contrato de Concessão da BR 163/MT, a assunção da concessão aconteceu em 20 de março de 2014, o termo de arrolamento de bens e inventário foi publicado no Diário Oficial da União de 21 de março de 2014.

b) Início das operações

A Companhia iniciou suas operações em 06 de setembro de 2015.

c) Alteração no controle acionário

Em 2014 a participação acionária na proporção de 100% do capital da Companhia deixou de ser detido pela Odebrecht Transport S.A. (OTP), passando a ser subsidiária integral da Odebrecht Rodovias S.A. (ODBVias), em razão da reestruturação societária com a criação de uma estrutura própria para a gestão dos ativos de rodovias.

d) Empréstimos bancários

Em 23 de julho de 2014 a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), conforme processo nº. 50500.062490/2014-89 de acordo com a Deliberação nº 187 da ANTT, o Art. 1º autoriza a captação de empréstimo ponte no montante de até R\$ 762.000 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT.

Em 20 de agosto de 2014, a CRO contratou com o Banco Caixa Geral do Brasil S.A (BCGB) Cédula de Crédito Bancário (CCB), no valor de R\$ 25.000 (vinte cinco milhões de reais), com remuneração de 3,25% a.a. e vencimento em 20 de outubro de 2014.

Em 11 de setembro de 2014, a CRO e o BNDES assinaram o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 14.2.066.1 no valor de R\$ 762.000 (setecentos sessenta dois milhões de reais), destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2% a.a., acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 12 de setembro de 2014, a Companhia assinou com o Banco ABC S.A., contrato de Coordenação, Colocação de Distribuição Pública com Esforços Restritos da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais no montante de R\$ 75.000, que foi liberado integralmente em 23 de setembro de 2014. Foram emitidas dez Notas Comerciais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 7.500. A emissão tem remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, divulgada pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 2,3% a.a. e prazo de 180 (cento e oitenta) dias corridos da data de emissão, o recurso foi liberado integralmente em 23 de setembro de 2014.

Em 23 de março de 2015, a Companhia liquidou o financiamento junto ao Banco ABC S.A. montante de R\$ 80.069, sendo R\$ 75.000 de principal, acrescido de juros no montante de R\$ 5.069.

Em 11 de setembro de 2014, a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) assinaram o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 14.2.066.1 no montante de R\$ 762.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,00% a.a., acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 24 de setembro de 2014, o BNDES fez a primeira liberação do financiamento no valor de R\$ 240.000.

Em 24 de setembro de 2014, foi liquidado integralmente a CCB com BCGB.

Em 26 de dezembro de 2014, o BNDES fez a segunda liberação do financiamento no valor de R\$ 200.000. O custo de captação sobre o financiamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 5.014 e será amortizada pela fluidez do empréstimo.

Em 22 de abril de 2015, o BNDES fez a terceira liberação do financiamento no valor de R\$ 150.000.

Em 10 de setembro de 2015, a Companhia e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram o contrato de financiamento no montante de R\$ 300.000. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,5% a.a., acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

i) Garantias

O contrato de financiamento com o BNDES detém como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras. Em favor dos fiadores foram oferecidas em garantia a alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

O contrato de financiamento com a CEF detém como garantia fidejussória fiança corporativa da controladora indireta Odebrecht TransPort (OTP), alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

e) Aumento de capital

Em 20 de janeiro de 2014, foi aprovado aumento de capital social, pela acionista OTP, no montante de 239.999.000 (duzentos e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada (Novas Ações), totalizando o montante de R\$ 240.000. Do total subscrito, R\$ 189.559 foram integralizados, sendo R\$ 10.558 em créditos e R\$ 179.000 em moeda corrente. O residual, no montante de R\$ 50.441, deverá ser integralizado até o final do primeiro ano da concessão, na forma prevista no Edital e no Contrato de Concessão.

Em 24 de julho de 2015, conforme Assembleia Geral Extraordinária a Companhia aumentou o capital social no montante de R\$ 558, passando de R\$ 240.000 para R\$ 240.558.

f) Adiantamento para futuro aumento de capital

Não existe a certeza, que esses valores irão compor o capital social da Companhia.

Em 1º de julho de 2015, a ODB Rodovias S.A. (ODB Rodovias), visando a atender à necessidade de caixa da Companhia, enquanto não ocorria a liberação de recursos ponte da Caixa Econômica Federal realizou o AFAC no montante de R\$ 10.000. Em 16 de julho de 2015, a ODB Rodovias, realizou outro AFAC no montante de R\$ 9.925.

Em 24 de julho de 2015, a ODB Rodovias, por equívoco incorrido na formalização do AFAC realizado em 1º de julho de 2015 capitalizou parcialmente o AFAC, mediante aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 558.

Em 11 de setembro de 2015, a ODB Rodovias em comum acordo com a Companhia resolveu converter os AFAC's em mútuo no montante de R\$ 20.065.

Em 30 de setembro de 2015, a OTP converteu os saldos de mútuos no valor de R\$ 72.815 com a Companhia em AFAC na ODBvias e conseqüentemente a ODBvias converteu AFAC na Companhia. O saldo de mútuo no valor de R\$ 17.092 foi convertido em AFAC na Companhia.

g) Licença para duplicação de rodovia

Em 23 de março de 2015, a Companhia obteve a licença prévia e licença de instalação referente à duplicação dos trechos do Km 0 em Itiquira a Km 94,9 em Rondonópolis e do Km 507,1 em Diamantino ao Km 855 em Sinop-MT.

h) Contingências e provisões para causas judiciais

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo risco de perda que foram classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 386 em 30 de setembro de 2015.